

**ATA DA 14.^a REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS,
REALIZADA EM 15/02/2002, NO PARQUE DA COSTEIRA – NATAL-RN**

Coordenador: Henrique Jorge Tinôco de Aguiar
Secretário: Gilson Fernando Alves
Início: 09h35min

01-HENRIQUE TINÔCO: Deu boas-vindas aos presentes e destacou a presença do novo Secretário Estadual de Turismo, Sr. Edson Faustino, que já havia participado da reunião anterior de maneira informal e que, a partir daquele momento passava a integrar o Conselho; do novo Secretário Municipal de Turismo de Natal, Sr. Vagner Araújo; e do Sr. Ivanaldo Bezerra, ex-secretário estadual de turismo, como convidado especial.

Lembrou a todos da importância da reunião, ressaltando que esta teria caráter especial por ter, em sua pauta, a apresentação, pela Secretaria de Turismo, das diretrizes do PRODETUR II que comporiam o processo de contratação entre o Estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com empréstimos através do Banco do Nordeste. Informou que esse contrato seria assinado provavelmente na Reunião Anual de Governadores do BID, reunião que deveria contar com aproximadamente 5.000 pessoas e aconteceria em Fortaleza, na primeira quinzena de março.

Falou da relevância da apresentação do “Código de Conduta sobre Turismo Sexual”, também constante da pauta.

Pedi que fossem evitadas discussões pontuais, pois era preciso que os municípios que compõem o Pólo tivessem uma perspectiva mais ampla em relação aos projetos, ou seja, uma percepção coletiva. A disponibilização de infraestrutura para o Estado refletiria nos municípios. Disse que era preciso buscar uma visão maior do turismo para o estado, caso contrário, uma discussão pontual só iria burocratizar e retardar mais o processo. Lembrou inclusive das reuniões havidas nos municípios para apresentação e discussão do Plano.

Falou que o Conselho do Pólo Costa das Dunas era uma referência para os demais e que as diretrizes do PRODETUR II tinham que passar pela sua anuência.

02-JOSÉ MARIA VILAR: leu a pauta e passou para a leitura da ata da reunião anterior. Lembrou que esta foi passada com antecedência para todos os conselheiros.

Durante a leitura da ata, chamou a atenção para a pendência da colocação das placas de sinalização turística em Nísia Floresta, o que não iria ser discutido naquele momento devido a ausência de representante do município.

Aproveitou que os novos secretários de turismo do Estado e Municipal de Natal estavam presentes, para falar também da importância que era atribuída ao Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo. Disse saber-se que é necessário buscar não somente quantidade, mas principalmente qualidade nos cursos ofertados, para que as pessoas formadas tivessem condições de ser absorvidas pelo turismo do estado. Diversas instituições, das mais representativas na área de qualificação, se reuniram para elaborar uma Matriz de Requisitos Mínimos de Cursos de Qualificação em Turismo, definindo carga horária mínima para os cursos, conteúdo programático, qualificação que deveria ter o instrutor e aluno. Ressaltou essa importância também para o representante da Secretaria do Trabalho, da Justiça e da Cidadania, pois caso o Sistema Nacional de Emprego - SINE levasse a efeito aquela proposta e a tomasse como pré-requisito, sem dúvida estaria sendo dada uma grande contribuição à melhoria da qualificação para o turismo no estado.

Concluiu a leitura do resumo da ata, perguntando se algum conselheiro teria algo a acrescentar, não havendo manifestação a respeito. Passou a palavra para o Sr. Edson Faustino.

03-EDSON FAUSTINO: falou da sua satisfação em participar do Conselho e ao mesmo tempo colocou que iria precisar da ajuda de todos os presentes, no sentido de que pudesse realizar uma gestão digna e compatível com as discussões daquele fórum e merecida pelo turismo do Rio Grande do Norte.

Fez uma homenagem ao Sr. Ivanaldo Bezerra, dizendo que este foi um secretário bastante atuante e um conselheiro que muito contribuiu, com seu conhecimento e experiência, para a boa condução da atividade turística, tendo sido o diferencial no turismo do estado.

Informou que o Sr. Ivanaldo continuaria como conselheiro, não só da Secretaria de Turismo, mas de todos que fazem turismo com seriedade no estado. Enalteceu sua administração e agradeceu os conhecimentos que deixou. Disse que se considerava um discípulo e que pretendia dar continuidade ao trabalho da sua administração.

Explicou que a Secretaria de Turismo iria reestruturar a equipe que trata do PRODETUR, no sentido de angariar recursos previstos pelo Governo Federal (30 milhões de dólares), para fins de contrapartida junto ao BID, tentando viabilizá-los a partir de março, já com os projetos em mãos.

Concluiu que o PRODETUR teria uma outra formatação com relação a sua operacionalização. Informou que o programa passaria a estar ligado diretamente a Secretaria de Estado do Turismo, para que as metas fossem traçadas previamente em conjunto e trazidas para apreciação do Conselho.

Solicitou espaço, na próxima reunião do Conselho, para que fosse lançada a campanha "Se o Sol é Sua Paixão - Natal é Seu Destino", a ser implementada pela Secretaria de Estado do Turismo. Essa era uma grande contribuição em termos de marketing.

Citou como exemplo de campanha para atração do turista, a experiência do Secretário de Turismo da Flórida, a qual teve conhecimento numa reunião do Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR. O Secretário dizia que, apesar de abalados pelos atos terroristas de setembro de 2001, ainda estavam vivos e que tinham uma Flórida totalmente compatível com o que as pessoas desejavam: queda nos preços, hotéis com 30% de desconto, parques com 40% de desconto, redução no preço do táxi, etc. Aos agentes de viagem, propôs que aqueles que vendessem mais a Flórida, teriam cortesia para visitar seu potencial turístico.

Ficou sabendo que esse fluxo se recuperou em 32%, graças ao profissionalismo ali demonstrado.

Disse que era com o apoio do trade turístico que seria compreendido o momento da baixa estação, a sazonalidade. Acrescentou que era preciso preparar os produtos uniformemente, e para isso os empresários teriam que fazer sua parte. O Governo faria a parte dele.

Sobre qualificação, disse que era preciso qualificar a mão-de-obra para que se pudesse receber melhor os turistas, que são exigentes com relação aos serviços.

Agradeceu à Technum Consultoria, que fez um ótimo trabalho de pesquisa e análise de mercado, trabalho que seria apresentado por Soares Júnior durante a reunião.

Acerca do Código de Conduta sobre Turismo Sexual, disse que o combate a essa questão é um compromisso de toda a sociedade.

Finalizando, parabenizou José Maria Vilar e Henrique e informou que teria que se ausentar, a fim de participar de reunião com o vice-governador, para tratar de assuntos relativos à sua secretaria. Desejou a todos um dia de trabalho produtivo.

04-HENRIQUE TINÔCO: Disse que os resultados até agora alcançados eram fruto do compromisso das pessoas que ali estavam, que esperava contar com a participação dos secretários, Srs. Edson Faustino e Vagner Araújo e que estava feliz pelo primeiro dar continuidade ao trabalho do Sr. Ivanaldo Bezerra.

Lembrou que o grande desafio era dar efetividade ao que estava sendo feito.

05-JOSÉ MARIA VILAR: Registrou a presença do Sr. Ivanaldo Bezerra, como convidado especial, e passou a mensagem de que esperava-se contar com ele, agora como empresário da iniciativa privada, com o mesmo entusiasmo que sempre teve para com o Conselho desde o início, quando era secretário de estado do turismo, o que possibilitou a realização de tantos trabalhos e parcerias.

Colocou sua satisfação em, numa sexta-feira após o carnaval, ver o auditório cheio. Chamou a atenção para que todos refletissem sobre o fato, pois era um sinal positivo para um conselho que havia sido implantado em maio de 1999, lembrando o grande esforço que existia por trás disso. Passou ao repasse dos compromissos gerados na última reunião, realizada em 30/11/2001:

compromisso 1: realizar reunião entre o Patrimônio da União, Ministério Público do Estado, Promotoria de Justiça do município de Touros e Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA, para a verificação da ocupação de áreas públicas no município de Touros, por parte de empresários e estrangeiros, e avaliação da legitimidade dos títulos e definição de ações a serem tomadas.

Ação: no dia 28/01 foi enviado um fax à Prefeitura de Touros, com cópia para o Patrimônio da União, lembrando o compromisso. Dia 05/02, o Sr. Carlos José informou ter recebido um convite para uma reunião no dia seguinte, entretanto, como já era na véspera, não tinha agenda para esse compromisso.

Propôs que fosse agendada, naquele momento, uma data para essa reunião, embora nenhum representante da Prefeitura de Touros estivesse presente. Logo, aquela seria comunicada da data para apenas confirmar. Ficou decidido que os dias 05/03 e 12/03 seriam datas alternativas.

06-EDSON FAUSTINO: Chamou o Sr. Francisco Soares Júnior para assumir sua posição, representando a Secretaria de Estado do Turismo no Conselho.

07-JOSÉ MARIA VILAR: Continuou a leitura dos compromissos.

compromisso 2: realizar apresentação para o Conselho do Pólo sobre o Código de Conduta sobre Turismo Sexual.

Ação: a apresentação seria feita durante a própria reunião, pela Professora Jurema e pelo Sr. Tertuliano Cabral.

compromisso 3: apresentar ao Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA a proposta de criação da Unidade Gestora de Resíduos Sólidos do Pólo Costa das Dunas e outras propostas construídas pelo Grupo Resíduos Sólidos, no sentido de que pudessem ser incorporadas ao trabalho de elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Estado do RN.

Ação: a Gerência do Pólo enviou para o IDEMA, no dia 25/01, uma correspondência encaminhando propostas bastante consubstanciadas, produzidas pelo Grupo Temático de Resíduos Sólidos, contendo sugestões para a política estadual de resíduos sólidos e também para a criação da unidade gestora de resíduos.

08-GERALDO MAGELA: Deu as boas vindas a todos e falou da importância da presença dos Srs. Edson Faustino e Wagner Araújo, titulares das Secretarias de Turismo do Estado e do município de Natal. Comentou o fato da reunião, mesmo sendo realizada numa data após o carnaval, estar cheia. Lembrou que aquele era um fórum onde os assuntos eram tratados com objetividade e em busca de resultados. Parabenizou o Banco do Nordeste, nas pessoas de José Maria Vilar e Henrique Tinôco, pela organização.

Em relação ao compromisso, informou que o IDEMA contratou uma consultoria para realizar um diagnóstico de resíduos sólidos do estado. Disse que o trabalho tinha sido concluído, estando disponível para quem tivesse interesse em consultar, e que serviria de subsídio para reuniões que seriam desenvolvidas e para criação da política estadual de resíduos sólidos. Para isso, foi recebido um documento do Banco do Nordeste, uma contribuição muito válida, tanto para a política estadual quanto para o comitê gestor.

Informou que seriam realizados 3 seminários, tendo em vista a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos:

Dia 27/02, em Natal, no auditório da Secretaria de Educação, às 9h, com o apoio do Banco do Nordeste.

Dia 03/03, em Caicó, no Centro Paroquial de Caicó, com o apoio do Conselho de Desenvolvimento do Seridó.

Em Mossoró, ainda sem local e data confirmados, com o apoio do Banco do Nordeste e da Escola Superior Agrícola de Mossoró - ESAM.

Fez o convite a quem tivesse oportunidade de ir e agradeceu àqueles que quisessem fazer alguma contribuição.

09-JOSÉ MARIA VILAR: resgatou que as contribuições citadas pelo Sr. Geraldo Magela não foram apenas do Banco do Nordeste, mas de outros parceiros como Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/RN, Universidade Potiguar, Urbana, algumas prefeituras municipais e diversas outras instituições, sendo portanto uma construção coletiva.

Retornou ao repasse dos compromissos.

compromisso 4: a Secretaria de Estado do Turismo oficial à Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte - COSERN documento confirmando que Baía Formosa está incluído como município turístico pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, para fins de solucionar questão referente a redução do percentual da meta de economia de energia elétrica daquele município, remetendo cópia do ofício para a Prefeitura de Baía Formosa.

Ação: o compromisso foi cumprido.

compromisso 5: apresentar ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, na reunião programada para o dia 10/12/2001, os projetos de ordenamento urbanístico de Barra de Cunhaú (município de Canguaretama), Cotovelo e Pirangi do Norte (município de Parnamirim).

Ação: o compromisso foi cumprido.

compromisso 6: articular, a partir de informações a serem fornecidas pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA e Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU/RN, reunião entre as prefeituras e instituições indicadas para compor o Comitê Gestor do Projeto Orla, no sentido de discutir sua instalação.

Ação: foi realizado o contato com IDEMA e GRPU/RN pela Gerência do Pólo, entretanto foi solicitado um aguardo para acompanhamento da evolução dos acontecimentos. Tão logo aquelas duas instituições tiverem definido a data, seria feita articulação com Gerência do Pólo Costa das Dunas para que o compromisso fosse cumprido.

10-CARLOS JOSÉ: Explicou que, quanto ao Projeto Orla, o trabalho havia sido iniciado em Tibau do Sul e portanto, estavam primeiro sedimentando aquela iniciativa, para que fosse aberto o Projeto Orla aos demais municípios. Por esse motivo houve um alargamento do prazo. Informou que já havia reunião marcada com a Prefeitura para os próximos dias.

11-JOSÉ MARIA VILAR:

compromisso 7: realizar reunião para apreciar e discutir o projeto de ordenamento da orla de Baía Formosa, a ser apresentado pela Prefeitura daquele Município à Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU/RN.

Ação: o compromisso foi cumprido.

compromisso 8: fazer um resumo das questões levantadas durante a 13.^a Reunião do Conselho, relativas a Ponta Negra, e repassá-las para a Agente de Desenvolvimento Rita Elizabeth, que, a partir do conhecimento desse documento, abrirá uma agenda para discussão conjunta e as providências cabíveis, junto ao Governo do Estado, Prefeitura do Natal e outros parceiros.

Ação: passou a palavra para a Agente Rita Elizabeth se pronunciar a respeito.

12-RITA ELIZABETH: informou que entrou em contato com o Sr. João Batista (Associação dos Barraqueiros de Ponta Negra) e este foi na agência do Banco, em 14/01, para fazer as seguintes demandas:

- reaproveitamento do coco;
- construção de mais banheiros;
- limpeza dos restaurantes (o lixo é colocado na rua junto com os tonéis);
- retomar reuniões para construção do terminal turístico de Ponta Negra;
- conserto de escadarias quebradas;
- colocar recipientes para lixo reciclável.

Explicou que partiram da questão que podia ser trabalhada de imediato, ou seja, colocar mais tonéis na praia. Para isso foi articulada reunião com Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social do Natal - SEMTAS, Secretaria Especial do Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal - SECTUR e CIA de Serviços Urbanos do Natal - URBANA, através do Sr. Paulo Lopes, tendo sido agendada reunião com representantes da Prefeitura de Natal (Assis, Alcina, Armando e Alexandre). A reunião foi marcada para o dia 04/02, às 10h. O Sr. João Batista não compareceu.

Lembrou que o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte - SEBRAE e Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSUR fizeram capacitação de barraqueiros e ambulantes, oferecendo cursos de Qualidade no Atendimento, Informações Turísticas e Como Administrar um Pequeno Empreendimento, e que com o intuito de se fazer uma reciclagem dos cursos, foram feitas articulações com esses outros parceiros. Estes, porém, tentaram contato com o Sr. João Batista mas não houve retorno.

Outro problema que relatou foi a falta de comprometimento das pessoas capacitadas. Os cursos oferecidos para 30/20 pessoas, acabavam com apenas 10 pessoas.

Falou que, no CREDIAMIGO, houve alguns financiamentos para os barraqueiros e tentou-se realizar reunião com o Sr. João, mas não houve retorno de sua parte.

13-HENRIQUE TINÔCO: Lembrou que, na reunião passada, colocou para o Sr. João Batista sobre a necessidade de uma reflexão, no sentido de que houvesse um compartilhamento de responsabilidade. Não se podia ficar indiferente às dificuldades identificadas, mas era preciso focar o que podia ser feito em nível de mobilização.

Solicitou que Rita procurasse identificar outras interlocuções na comunidade de Ponta Negra, para melhorar no que fosse possível, utilizando os instrumentos disponibilizados. Pediu que ela elaborasse uma agenda envolvendo outras lideranças, não só o Sr. João Batista, para que não houvesse dependência de uma pessoa para as ações pudessem ser realizadas.

Registrou compromisso: a Agente de Desenvolvimento Rita Elizabeth formatar agenda de algumas ações para a comunidade de Ponta Negra, contando com o apoio da Prefeitura, de alguns órgãos do Estado e de outros parceiros do Conselho.

14-JOSÉ MARIA VILAR: comentou acerca da receptividade tida com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte - SEBRAE e a Prefeitura do Natal com relação a essas capacitações, frisando que o SEBRAE se propôs a realizar uma reciclagem e não houve retorno. Reforçou a importância de não só assumir os compromissos, mas também se comprometer com eles.

A respeito dos questionários de avaliação da reunião que são sempre distribuídos, apresentou a tabulação das sugestões recebidas na reunião passada:

- 100% das pessoas já tinham participado de reuniões anteriores.
- Para 100% das pessoas, a reunião correspondeu às suas expectativas.
- Quanto ao motivo pelo qual elas avaliavam positivamente ou negativamente a reunião, foram destacados os principais tópicos:
 - a) o tema principal (Projeto Orla) é muito importante para o estado;
 - b) reunião bem planejada e executada;
 - c) cumprimento de cronograma e tempo;
 - d) apresentações diversificadas;
 - e) boas propostas de reordenamento das orlas de Barra de Cunhaú, Pirangi do Norte e Cotovelo;
 - f) trabalho vem dando frutos; objetividade; focalização de objetivos importantes;
 - g) apresentação de resultados concretos; eficácia no cumprimento da pauta prevista;
 - h) concretização de projetos que procuram resolver os problemas do turismo; envolvimento dos parceiros com os projetos que estão sendo executados;
 - i) sistematização de idéias transformadas em ações permanentes e com continuidade;
 - j) temas de grande importância.

Registrou a presença do Prefeito de Parnamirim, Sr. Agnelo Alves.

Sobre a questão se houve cumprimento da pauta, 95% das pessoas responderam que sim. Uma observação destacada foi a que diz respeito ao atraso nas reuniões. Disse que faria um grande esforço no sentido de cumprir o horário, conclamando todos os presentes, conselheiros e convidados, para o alcance desse objetivo.

Sugestões e Críticas sobre a reunião:

- iniciar no horário previsto e cumprir o tempo das apresentações;
- apresentações dos grupos temáticos devem ser mais concisas;
- uso do telefone celular deve ser proibido durante a reunião;
- pouca visibilidade da tela; (informou que já a partir daquela reunião a tela estava colocada sobre tablado);
- ar condicionado deficiente;
- interiorizar o Pólo;
- disponibilização dos projetos e trabalhos dos grupos temáticos em sites e Internet. (disse que esta era uma sugestão importante, que já tinha sido levada à direção do Banco do Nordeste).
- incluir nas discussões a Área de Proteção Ambiental (APA) do Bonfim-Guarairás;

Sugestões sobre os trabalhos:

- estudantes de turismo deveriam compor as equipes de trabalho. (comentou que essa era uma sugestão importante e lembrou que, nos trabalhos de ordenamento das orlas de Parnamirim e Barra de Cunhaú, os estudantes estiveram envolvidos);
- cursos para prefeitos e secretários de turismo sobre o desenvolvimento do potencial turístico de seus municípios;
- mostrar, a cada reunião, as experiências já existentes na orla em alguns municípios;
- incluir municípios da região metropolitana no Pólo. (falou que aqueles municípios que tinham evidência de seu potencial turístico já estavam envolvidos);
- convidar Secretaria de Trânsito e Transportes Urbanos para participar dos grupos temáticos. (Informou que essa secretaria já participava de um Termo de Parceria para capacitação de taxistas e era bem-vinda nos grupos temáticos, inclusive no que tratava sobre transportes. Fez o convite à Secretaria para participar);
- inclusão do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do RN - CREA/RN no Conselho. (explicou que os pedidos de inclusão no Conselho eram recebidos com muita satisfação, pois demonstrava o reconhecimento que diversas instituições estavam dando àquele Fórum, mas que um conselho excessivamente numeroso dificultaria o andamento dos trabalhos e as deliberações. Acrescentou que o CREA é convidado permanente, assim como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC e outras instituições);
- prefeitos de outras regiões do estado que tenham vocação turística possam assistir às reuniões. (Falou da importância dessa sugestão para que sejam disseminados os trabalhos e experiências, estando as reuniões abertas às suas participações, como convidados);
- sentir a atuação do Projeto Orla na carcinocultura, dados seus impactos;

- ❑ pouca participação de gestores municipais que atuam na área social afetada pelo turismo. (Disse que os prefeitos e secretários ficassem à vontade para convidar, para participar das reuniões, pessoas que tivessem envolvimento na área);
- ❑ as apresentações devem ser menos monótonas e mais objetivas;
- ❑ presença de empresários ainda é pequena. (Explicou que era importante que cada vez mais tivéssemos representatividade empresarial, lembrando que as instituições como Associação Brasileira de Entretenimento e Lazer do RN - ABRASEL, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN - ABIH, Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN - AMHT, eram convidadas permanentes. Informou que participavam das reuniões diversos empresários de vários municípios, citando: Associação de Empresários de Tibau e Pipa, Pousada Miranda's, Chalemar, Ma-noa Parque, Visual Praia Hotel. Disse que essa representatividade existia, mas deveria ser ampliada);
- ❑ implantação de projetos específicos para educação ambiental, principalmente na esfera municipal;
- ❑ o Banco do Nordeste deve implementar ações de marketing divulgando resultados do Pólo para a população;
- ❑ parte das prefeituras deveriam levar mais a sério os trabalhos do Conselho. (Alertou que os prefeitos fizessem uma reflexão, pois a sociedade estava lembrando da importância de ações mais efetivas das prefeitura com o conselho);
- ❑ a questão do meio ambiente deve ser mais destacada;
- ❑ reuniões são conduzidas com clareza e direcionamento;
- ❑ trabalhos realizados com responsabilidade e comprometimento.

15-HENRIQUE TINÔCO: lembrou que houve uma preocupação em não aplicar nenhum filtro às sugestões, tendo sido apresentadas da maneira como foram registradas e que algumas sugestões deveriam ser implementadas de imediato, enquanto outras tinham um caráter de reflexão e comportamento. Disse que sempre seriam trazidas para o Conselho as ações decorridas das sugestões e que isso demonstrava a importância do retorno das avaliações das reuniões. Pediu que as pessoas não deixassem de registrar qualquer opinião que achassem importante, pois uma sugestão poderia contribuir para que a reunião se tornasse melhor.

16-JOSÉ MARIA VILAR: acrescentou mais duas sugestões apresentadas. A primeira pedia que, no Projeto Educação para o Turismo, coordenado pela Professora Jurema, também houvesse participação dos alunos da universidade e a segunda pedia que a Secretaria de Trânsito e Transportes Urbanos do Município do Natal - STTU participasse do Grupo Transportes.

Passou a palavra para os representantes dos grupos temáticos para que prestassem seus informes, pedindo objetividade.

Lembrou que passou a ser adotada, a partir daquela reunião, uma modificação: ao invés de todos os grupos temáticos passarem seus informes, era realizada uma reunião prévia com os coordenadores, sendo selecionados apenas alguns grupos para prestarem seus informes, a fim de que a reunião não se tornasse muito extensa.

17-JUREMA MÁRCIA: lembrou, com relação ao Grupo Educação para o Turismo, que foi desenvolvido um projeto piloto em dois municípios, Baía Formosa e Ceará-Mirim, onde foi realizado um trabalho de 1 ano e 2 meses. Comunicou que, naquele momento, o grupo tinha chegado à conclusão de que, para que o trabalho continuasse e desse o resultado esperado, tinha que ser formalizado junto à Secretaria Estadual de Educação como um tema transversal dentro do ensino formal. Explicou que aquele era um projeto abrangente e consistente e que por isso não dava para ser feito como no projeto piloto dos dois municípios.

Informou que foi feito um primeiro contato com a Secretaria Estadual de Educação e, no mês de dezembro, foi realizada uma reunião com as Diretorias Regionais de Ensino - DIREDS dos municípios do Pólo, porém, em razão do período (início do ano letivo), não foi possível viabilizar aquela ação para o ano de 2002.

Em nome da coordenação do projeto, solicitou que fosse agendada, junto à Secretaria de Educação, uma reunião para que se pudesse discutir com os técnicos da secretaria como poderia ser colocado esse projeto dentro do ensino formal, que metodologia utilizar e como viabilizar recursos.

A experiência foi extremamente proveitosa para todos os componentes do grupo e não podia ser reproduzida da maneira como foi feita no projeto piloto, pois não se teria recursos para aquilo. Disse que era um projeto muito maior do que foi imaginado inicialmente e era imprescindível que fosse colocado formalmente.

Sugeriu que a reunião fosse agendada para a primeira semana de março, para que fosse implantado o projeto no segundo semestre.

18-JOSÉ MARIA VILAR: ficou marcada para o dia 06/03 (quarta-feira), às 10h, na Secretaria de Educação.

19-HENRIQUE TINÔCO: sugeriu, apesar de ter pouco domínio com relação às disposições legais que tratam da educação a nível municipal, que cada prefeito, no seu município, enquanto esse processo mais amplo não viesse a ocorrer, mobilizasse a equipe local para discutir, junto a outros parceiros, ações emergenciais a curto prazo.

20-JUREMA MÁRCIA: disse que a equipe, na última reunião, achou que Ceará-Mirim seria um ótimo município para aprofundar o trabalho que já havia sido iniciado, pelo fato de que algumas pessoas já tinham sido treinadas e pela proximidade do município. Solicitou uma posição da Prefeitura de Ceará-Mirim, para que o projeto fosse viabilizado e para que fosse iniciada alguma ação no município.

21-MARIA EDINÓLIA: concordou e disse que teria satisfação em ter a equipe de volta ao município.

22-JOSÉ MARIA VILAR: sugeriu a Jurema que fosse agendada uma reunião com a Prefeitura de Ceará-Mirim para aprofundar o assunto.

Comunicou a sugestão do Sr. Henrique Tinôco de que o Agente de Desenvolvimento de Ceará-Mirim, Nonato, através da reunião extraordinária do Farol de Desenvolvimento, coordenasse a articulação entre Universidade Potiguar e Prefeitura para organização da reunião.

Passou a palavra para o Sr. Carlos José, do Patrimônio da União, coordenador do Grupo Ordenamento dos Equipamentos da Orla Marítima.

23-CARLOS JOSÉ: informou que o grupo teve avanço na área do ordenamento e os projetos começaram a ser desenvolvidos. Explicou que essa questão do ordenamento já era tratada, antes mesmo do Conselho do Pólo Costa das Dunas, com a ação da zona costeira. Disse que aquilo era visível com a urbanização de Ponta Negra e com as praias de Natal, seguindo esse exemplo. Com o Pólo, os projetos puderam se desenvolver através dos grupos temáticos e dos acordos de parceria e, os erros cometidos anteriormente vêm sendo corrigidos.

Falou das apresentações públicas realizadas para validação dos projetos, primeiramente em Barra de Cunhaú, em 04/01/02, numa mobilização feita pelo Banco do Nordeste e Prefeitura de Canguaretama. Nessa reunião, estiveram presentes pessoas de diversos segmentos da comunidade, desde o pescador ao empresário, para opinar no projeto, que foi muito bem aceito.

Explicou que o trabalho foi desenvolvido pelo Departamento de Arquitetura da Universidade Potiguar, junto com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA na questão ambiental e demais instituições. Todos foram representados nessa audiência. Alguns ajustes foram solicitados pela comunidade e o projeto voltou para o Departamento de Arquitetura. Informou que era esperada a conclusão para que o projeto pudesse ser executado, pois a Prefeitura já tinha recursos garantidos e faltava a licença ambiental junto ao IDEMA.

Disse que a cessão de áreas da união era uma questão complexa a ser resolvida, por tratar-se de ato do Presidente da República. Entretanto, conseguiu-se uma forma de diminuir o espaço de tempo através de uma outorga para guarda do imóvel que é feita excepcionalmente para aquele município que o solicita. Aquilo já estava sendo feito em Parnamirim e Canguaretama. Tão logo fossem concluídas essas licenças, o projeto em Barra de Cunhaú seria iniciado.

Em Parnamirim, contou que tiveram que ser feitas 2 audiências públicas, nas duas praias (Cotovelo e Pirangi do Norte) e que o município decidiu por 4 áreas prioritárias. Essa proposta foi aceita, até porque não tinha como ser feita intervenção imediata em todo o litoral.

Falou que o Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, com uma equipe de pessoas gabaritadas, tinha atuado no projeto e que este foi bem aceito pela comunidade nos 4 trechos. Nos dias 24/01 e 29/01, os trechos A e B tiveram aceitação total e as pessoas deram algumas sugestões para melhoria as quais estavam sendo incorporadas.

Relatou que, no trecho D, houve uma discussão gerada por um grupo de 10 veranistas que estavam pedindo nova reunião para um melhor exame do projeto. Aquela reunião foi feita e surgiram propostas que ficaram de ser examinadas.

Apontou uma questão de limitação de espaço físico. Citou a possibilidade de ser feito um passeio público na região próxima ao Marina Badauê. Mostrou que iria ser cedido espaço maior para os veranistas e que o restante seria usado como área pública. Reforçou que era uma área de conflitos de interesses e por isso foi uma reunião delicada. De um lado estava o morador, que tinha dificuldade em ter acesso à praia, e de outro lado os veranistas, que adiantavam suas casas e suas áreas de lazer. Contou que entrariam com uma proposta mediadora, conciliatória, no sentido de devolver à sociedade as áreas para o uso comum, e ao mesmo tempo fazendo com que os veranistas tivessem um ganho, pois áreas privativas seriam disponibilizadas a eles.

Concluiu dizendo que a construção de uma proposta dessa não era fácil, pois cada um tinha que perder um pouco para que todos ganhassem.

Informou que quanto à questão do litoral de Touros seria fechada uma data, dia 05 ou 12/03.

24-JOSÉ MARIA VILAR: fez um registro, aproveitando a presença do Prefeito Agnelo Alves, do grande entusiasmo com que a comunidade recebeu essas propostas, propostas que foram muito elogiadas pelo Conselho e pelos convidados na primeira apresentação. Salientou que eram 4 trechos nos quais houve unanimidade de aceitação e apenas no trecho D estava havendo uma discordância da parte de 10 pessoas. Disse que a Universidade Federal do RN - UFRN estava reformulando a proposta, mediante acordo com Patrimônio da União, cedendo um pouco mais, com o intuito de se chegar a uma solução conciliatória.

25-AGNELO ALVES: explicou que as praias tiveram uma formação habitacional diferente no decorrer do tempo: pescadores, veranistas, corrente turística e a corrente empresarial. Disse que era preciso ter paciência no processo de transformação e que era importante a troca de idéias. Às vezes acolhia-se sugestões apenas para demonstrar que a participação era importante. Achou que se chegaria a um bom termo.

26-JOSÉ MARIA VILAR: demonstrou satisfação em ouvir o que o Sr. Agnelo disse e acrescentou que aquele foi um dos projetos que mais agradou a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, pela qualidade da intervenção urbanística e pelo processo de discussão coletiva realizado na comunidade.

27-CARLOS JOSÉ: destacou como um dos próximos passos importantes para o projeto de Parnamirim, a criação de um ato do município para decretar aquela área de interesse urbanístico. Disse que aquilo traria para a União uma motivação para eventual insatisfação de alguns que quisessem ingressar com ação judicial. Com aquele ato, poderia-se cancelar eventuais ocupações que viessem a existir. O fato daquelas pessoas irem à justiça e ganharem liminares, protelaria as ações.

28-AGNELO ALVES: concordou em baixar o ato.

29-JOSÉ MARIA VILAR: perguntou se a decretação daquele ato poderia ser registrado como compromisso.

30-AGNELO ALVES: afirmou que sim.

31-JOSÉ MARIA VILAR: passou a palavra para a Professora Nina, coordenadora do Grupo Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo.

32-MARIA DA GUIA (NINA): teceu comentários sobre o andamento do grupo, cuja produção vinha sendo muito boa, se mantinha cada vez mais forte com a chegada de mais instituições e apresentava-se de forma bem qualificada.

Sobre as ações, falou da elaboração da matriz de qualificação, que ainda não tinha sido terminada e para a qual foram constituídas comissões internas para sua retomada. Explicou que o grupo menor estava analisando as informações obtidas junto aos agentes de desenvolvimento do Banco do Nordeste, que tinham uma grande listagem de cursos solicitados e que trabalhariam no sentido de inserir aqueles cursos que fossem considerados importantes na matriz, para que esta ficasse mais completa.

Destacou a importância do grupo trabalhar na elaboração de seminários nos municípios do Pólo, para discussões acerca das reais necessidades de qualificação profissional.

Lembrou também da tarefa difícil do grupo ter que se reunir, em determinados momentos, semanalmente. Isso demonstrava o forte compromisso de todos e a preocupação para que os cursos correspondessem realmente às necessidades existentes.

33-RÉGIA LOPES: Informou que o Grupo de Resíduos Sólidos encaminhou contribuição ao Plano Estadual de Resíduos Sólidos, através dos documentos de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Municipais e também encaminhou sugestão para o Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável, incluindo a idéia de criação de uma unidade técnica gestora.

O grupo esteve envolvido, até ano passado, com a formatação daqueles documentos. Informou que, naquele momento estavam querendo retomar a formação do grupo com os parceiros, para dar continuidade às atividades.

Contou que, dentro do Grupo de Resíduos Sólidos, havia um subgrupo sobre plataforma tecnológica, que havia sido concluído no dia 17/12/2001, com a realização de um workshop sobre todas as atividades realizadas durante o ano 2000. Disse que os documentos estavam sendo finalizados para encaminhamento ao CNPQ, o qual financiou o projeto de pesquisa e estipularam um prazo até 30/03/2002 para que os trabalhos fossem disponibilizados para

os municípios, parceiros do Pólo e a quem mais se interessasse. Tentariam dispor os trabalhos na home page do CEFET.

Lembrou que, no final do workshop, foi assinado um Termo de Parceria entre o Banco do Nordeste, a Prefeitura do Natal e a Urbana para implantação do Programa de Coleta Seletiva, cujo material gráfico seria confeccionado pelo Banco.

Comunicou que estavam dando continuidade ao projeto de pesquisa aprovado pelo Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDECI e estavam visitando hotéis nos municípios do Pólo para fazer um levantamento da geração de resíduos. A partir da semana seguinte iriam elaborar propostas alternativas para gestão daqueles resíduos. Pediu contribuição da parte dos hotéis, através da recepção dos pesquisadores, a fim de que os trabalhos se tornassem os mais efetivos possíveis.

Informou que seria agendada uma reunião para que as pessoas do grupo voltassem a trabalhar e dar continuidade às propostas levantadas na época da construção do documento.

34-JOSÉ MARIA VILAR: disse que haviam demandas, como nas sugestões recebidas na reunião anterior, com relação a educação ambiental, que se encaixavam nos trabalhos daquele grupo.

Lembrou ao Secretário Vagner que estavam sendo aguardados os folhetos referentes a Coleta Seletiva de Natal, solicitando sua articulação com a Prefeitura para agilizar sua entrega.

35-SERGINA: informou que o Grupo Temático Meios de Hospedagem, Alimentação e Similares, durante os meses de janeiro e fevereiro, elaborou, junto a Secretaria Municipal de Saúde (Departamento de Vigilância Sanitária), Banco do Nordeste, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE e Universidade Potiguar, uma cartilha contendo dicas de manipulação adequada de alimentos. Apresentou a capa da cartilha e disse que o lançamento dela seria dia 05/03, no auditório do SEBRAE, onde seria apresentada pela Sra. Girlene, nutricionista que participou de toda elaboração. Acrescentou que no lançamento da cartilha seriam realizadas 2 palestras: uma sobre linhas de financiamento para equipamentos de hospedagem e alimentação, apresentada pelo Banco do Nordeste, e outra sobre alternativas de racionamento de energia, tanto hidráulica como elétrica, para os meios de hospedagem e alimentação, apresentada pelo engenheiro Fábio Oliveira.

Sugeriu como compromisso para a próxima reunião, a assinatura de um Termo de Parceria entre as instituições que haviam participado anteriormente da elaboração do Inventário dos Equipamentos Turísticos, Perfil do Turismo no Rio Grande do Norte e Folheteria do Pólo, para atualização desse material.

36-JOSÉ MARIA VILAR: esclareceu que o compromisso seria: a gerência do Pólo encaminhar para as instituições que iriam participar da assinatura, a minuta do termo e, em seguida, as contribuições fossem devolvidas para que a minuta fosse encaminhada à direção do Banco. Prazo: 10 dias.

Relatou uma observação do Sr. Henrique acerca da disseminação daquela cartilha, para que ela não ficasse restrita somente a Natal.

37-SERGINA FERNANDES: explicou que a cartilha seria disseminada, inicialmente, nos municípios do Pólo, em parceria com o Grupo de Qualificação Profissional e Empresarial, coordenado pela Professora Nina. Disse que teve-se um cuidado muito grande na elaboração do material, que era bastante ilustrado, com linguagem simples e acessível, devido ao grau de analfabetismo existente naqueles municípios.

38-JOSÉ MARIA VILAR: lembrou à Sra. Carmen Vera que o Grupo Temático Selo de Qualidade, coordenado pelos Srs. Taismar Zanini e Daniela Tinôco, estava dependendo da conclusão de um check-list para que este pudesse ser encaminhado ao Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE. Contou que houve reunião com os Srs. Ivanaldo Bezerra e Fernando Fernandes, e este havia falado do interesse que o SEBRAE tinha em ser o órgão certificador do Selo de Qualidade.

Perguntou se poderia ser agendada uma data para apresentação do check-list.

39-CARMEN VERA: informou que o trabalho encontrava-se em fase de conclusão e seria necessária apenas mais uma reunião. Disse que tratava-se de um trabalho extenso, pois estavam sendo analisados check-lists de vários estados, sendo o objetivo que este ficasse bastante completo.

40-JOSÉ MARIA VILAR: antes da apresentação do Código de Conduta sobre Turismo Sexual, fez um registro de que o Prefeito Agnelo Alves estava precisando se ausentar, por motivo de falecimento de uma pessoa ligada a ele, e que deixaria dois representantes: o Secretário de Transportes e Obras, Sr. Valter e Sr. Giovanni Júnior.

Passou a palavra para o Sr. Geraldo Magela.

41-GERALDO MAGELA: informou que tinha acabado de receber do Professor Ronaldo Diniz o relatório final sobre o estudo de balneabilidade das praias da Grande Natal. Explicou que aquele era um estudo que vinha sendo feito desde janeiro do ano passado e que, trabalhando sistematicamente toda semana, foram feitas coletas em 19 pontos, sendo um rio e 18 praias, em 3 municípios: Extremoz, Parnamirim e Nísia Floresta. Inicialmente, deu um ponto negativo na Praia de Pirangi e foi pedido apoio ao Prefeito, para que fossem tomadas algumas providências, como limpar uma galeria que havia em frente à praia. O Prefeito mandou limpar esse ponto, que voltou a normal gradativamente. Do segundo semestre do ano passado até o final do mesmo, todos os pontos das praias deram positivo quanto à qualidade da balneabilidade da água.

Lembrou de um trabalho semelhante que a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo do Natal - SEMURB realizou nas praias de Natal, que também mostrou boa qualidade e chegou a conclusão de que as praias do Rio Grande do Norte são das melhores do Brasil, do ponto de vista da balneabilidade. Disse que aquilo era motivo de orgulho, parabenizou a equipe do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET e contou que, pela seriedade e competência do trabalho, o contrato do convênio estava sendo renovado para 2002.

42-JOSÉ MARIA VILAR: indagou se seria possível estender aquele monitoramento a todos os municípios do Pólo.

43-GERALDO MAGELA: respondeu que envolvia um custo muito alto e que o trabalho foi feito através de recursos próprios e do Meio Ambiente. Os professores do CEFET não cobravam nada, só exigiam que logo após a divulgação, tivessem acesso às informações para trabalho científico.

Disse que a tendência era ampliar o trabalho para outras áreas e que, inicialmente houve coleta em outras praias e todas as amostras deram um bom resultado. Seria um desperdício de tempo e dinheiro fazer o trabalho onde já se sabia que o resultado seria positivo.

44-JOSÉ MARIA VILAR: comentou que o bom resultado apontado poderia ser utilizado pelo Governo do Estado como marketing nas suas campanhas de publicidade.

45-HENRIQUE TINÔCO: sugeriu que fossem divulgados os resultados nas praias, pois o fato das pessoas verem que um órgão de controle estava fazendo o trabalho, fazia uma diferença.

46-SOARES JUNIOR: complementou que aquelas informações sobre a balneabilidade podiam ser divulgadas nas páginas dos jornais, na parte onde ficam informações sobre maré e cotação do dólar. Seria um excelente marketing.

47-GERALDO MAGELA: recebeu uma sugestão naquele momento de que fosse apresentado, na próxima reunião, um resumo desse trabalho, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET.

Explicou que o fato de alguns pontos terem tido resultados negativos no primeiro semestre, poderia ter relação com a chuva, pois com ela, o teor de coliformes aumenta. Também poderia ter relação com os esgotos, neste caso, a Prefeitura de Parnamirim ajudou a resolver. No segundo semestre, todos os pontos tiveram resultados positivos.

48-JOSÉ MARIA VILAR: passou a palavra para a Professora Jurema para que fizesse a apresentação do "Código de Conduta sobre Turismo Sexual".

49-JUREMA MÁRCIA: disse que o objetivo de sua apresentação era falar um pouco sobre o seminário que aconteceu ano passado, em Natal, e que o Sr. Tertuliano Cabral faria comentários sobre o código em si.

Contou como surgiu a idéia do seminário. Em março de 2001, um casal de técnicos de uma ONG da Áustria chamada Respect, visitou a cidade e chegou até a Universidade Potiguar através da Professora Dilma Felizardo, Diretora da Casa Renascer e uma pessoa de reconhecida militância na área de proteção a crianças e adolescentes. O casal fez visitas a varias instituições e órgãos públicos, divulgando o interesse da ONG em realizar um trabalho nas cidades onde o turismo estivesse se desenvolvendo, no sentido de que se pudesse trabalhar o código de conduta, sendo este conhecido pelas pessoas que aqui chegassem e para que servisse de espelho para as empresas que trabalham com o turismo.

O trabalho foi tirado de um documento que não é do estado, o Código Mundial de Ética do Turismo, documento da Organização Mundial do Turismo. Explicou que o Código colocava o turismo como instrumento de desenvolvimento individual e coletivo, e que a exploração dos seres humanos, de todas as formas e principalmente sexual, das crianças, ia contra os objetivos fundamentais do turismo. Portanto, a exploração sexual deveria ser rigorosamente combatida, com a cooperação de todos os estados envolvidos e sancionada, sem concessão, pelas legislações nacionais, quer dos países visitados como dos países de origem dos atores desses atos, mesmo quando estes fossem executados no estrangeiro.

Ressaltou o que foi dito pelo Sr. Edson Faustino, que o combate ao turismo sexual era responsabilidade de todos e não somente obrigação da polícia ou secretaria de turismo.

Relatou que, dentro dessa perspectiva, foram iniciadas as articulações para planejar o evento, cujo objetivo era elaborar, de forma participativa, um código de conduta no turismo. Foram feitas reuniões com diversas instituições e foi realizado, nos dias 29 e 30/08/2001, no Centro de Convenções de Natal, o seminário "Código de Conduta contra o Turismo Sexual". O evento teve apoio do Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Turismo e da Secretaria de Trabalho, da Justiça e da Cidadania, da Prefeitura Municipal de Natal, através da Secretaria Municipal do Trabalho e da Ação Social, do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Respect, da Universidade Potiguar, de pesquisadores de diversas instituições de ensino, do CHAME (Centro Humanitário de Apoio à Mulher de Salvador), do Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR, do Hotel Barreira Roxa e da MaxTur. Destacou a importância dessas duas últimas, cujas presenças foram riquíssimas, pois havia, em suas condutas naturais, ações com relação a esse tipo de trabalho.

Informou que participaram do Seminário cerca de 120 pessoas e que o mesmo só foi realizado por causa das parcerias, cujos compromissos foram honrados.

Lembrou ao Sr. Tertuliano que iriam passar um vídeo de 60 segundos da nova campanha do EMBRATUR, sobre turismo sexual, disponibilizado pela Sra. Carmen Vera.

50-TERTULIANO CABRAL: contou que a Secretaria do Trabalho, da Justiça e da Cidadania, foi convocada a dar uma contribuição para esse trabalho, devido ser um órgão que tinha compromisso com a cidadania e pelo fato de haver a necessidade de um advogado, no caso ele, para discutir sobre o código.

Apontou um fato interessante de que o seminário aconteceu no momento em que acontecia um crime em Fortaleza envolvendo turismo sexual: empresários foram para lá atraídos por uma rede de interesses, dentre os quais o sexo.

Disse que era a Casa Renascer, uma ONG reconhecida, que puxava aquele trabalho no Rio Grande do Norte.

Contou que já existia uma pesquisa do Ministério da Justiça sobre o turismo sexual no Brasil, destacando Fortaleza como uma cidade onde havia muita exploração sexual infanto-juvenil e também Natal.

Relatou sua contribuição com a minuta, discutida pelo grupo, e posteriormente com o acontecimento do seminário, quando foi aprovado o código.

Explicou que o código não era uma lei, entretanto era um instrumento para empresas sérias do ramo adquirirem prestígio, ou seja, uma forma de dizer para o turista que a empresa era séria.

Ressaltou que o código só teria validade com a adesão da categoria e, como essa preocupação estava em moda, quem ficasse de fora seria questionado.

Falou que o Código de Conduta estava dividido em um preâmbulo, explicando o que era, e 18 artigos regulamentando as atitudes que as empresas podiam adotar.

51-HENRIQUE TINÔCO: sugeriu que a Professora Jurema e o Sr. Tertuliano mobilizassem os parceiros para a realização de ações, numa visão imediata, como por exemplo, a criação de um serviço 0800, de uma cartilha para ser distribuída nos aeroportos, disponibilizando o apoio do Banco do Nordeste.

52-TERTULIANO CABRAL: falou que a idéia era que o grupo administrasse convocações e ações, de forma que o código fosse valorizado, para que as empresas que o adotassem tivessem prestígio junto a opinião pública.

53-JUREMA MÁRCIA: concordou com o Sr. Tertuliano, dizendo que poderiam ser realizadas reuniões com as instituições, no sentido de iniciar ações para um trabalho de prevenção ao turismo sexual, para se alcançar uma conduta adequada.

Pediu permissão a José Maria Vilar para passar uma fita do Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR contra o turismo sexual.

54-JOSÉ MARIA VILAR: elogiou o vídeo e disse que era a primeira vez que muita gente assistia.

Registrou que deveria ser examinada a possibilidade de um check-list para o Selo de Qualidade contra o Turismo Sexual.

Lembrou de uma entrevista do Sr. Iveraldo Bezerra, enquanto Secretário de Turismo, na qual dizia, por ocasião do seminário, que, como secretário jamais admitiria aquele tipo de turismo no estado e que não hesitaria em adotar todos os meios para coibi-lo. Explicou que aquela era a atitude que se esperava de um dirigente público.

Parabenizou a abordagem que a Professora Jurema e o Sr. Tertuliano deram naquela apresentação pois podia soar para o empresário que, quebrando aquele tabu, podia-se afastar o turismo do estado. Esclareceu que ocorria justamente o contrário: se o destino ficasse conhecido como um destino que não tolerasse aquela situação, se houvesse um código respeitado, haveria um diferencial de atratividade no destino turístico.

Abriu espaço para questionamentos.

55-LÚCIO FLÁVIO (UFRN): disse que era com muito prazer que a Universidade participava desse trabalho e que seguramente, alguém teria que fazer um trabalho de articulação multidisciplinar. Destacou a colocação da Professora Jurema, de que o trabalho era de prevenção e de educação, trabalho que era muito lento. Levantou a necessidade de se encontrar uma forma para que as ações tivessem coordenação. Não sabia como o Pólo poderia fazer aquilo, mas o Governo do Estado, com suas secretarias, tinha que estar presente naquele trabalho, senão ficaria incompleto.

56-JOSÉ MARIA VILAR: explicou que o Pólo trabalhava com grupos temáticos e que talvez fosse precipitado criar um grupo específico logo. Sugeriu, uma vez que a Casa Renascer tem uma participação efetiva, articulação entre ela, Jurema e Tertuliano para discussão sobre a construção de um processo de operacionalização, no qual fossem envolvidas entidades. Lembrou que o Banco podia também ser parceiro.

57-TERTULIANO CABRAL: esclareceu que havia uma comissão, fora do Conselho, que era formada pela Casa Renascer, Governo do Estado, através da Secretaria da Justiça e da Cidadania, Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, Universidade Potiguar e Prefeitura Municipal de Natal. Disse que aquela comissão estava apenas um pouco desestimulada, mas com o incentivo recebido ali, procurariam trazer propostas de ação para o Conselho, talvez para a próxima reunião.

58-VAGNER ARAÚJO: aproveitou a oportunidade para agradecer a oportunidade de participar do Conselho, importante instrumento de discussão, diálogo, construção de políticas voltadas para o turismo e desenvolvimento do estado.

Disse que a pretensão da Secretaria Municipal de Turismo era de apresentar seu plano de ação, nas próximas reuniões do Conselho, prever articulações com o trade, demais instituições e Secretaria de Estado do Turismo, para uma divisão de tarefas racional para que se pudesse progredir sem cometer erros.

Teceu comentários a respeito de seu interesse pelo tema apresentado pela Professora Jurema, devido sua passagem recente por uma área social do governo, onde se deparou com o problema de exploração sexual juvenil. Citou o Programa Sentinela, apoiado pelo Governo Federal, como um importante programa para se fazer uma interface, tendo em vista um controle ou redução dos índices do problema.

Relatou que, recentemente, já na Secretaria Municipal de Turismo, teve a oportunidade de conceder uma entrevista em rede nacional sobre aquele assunto. Naquela ocasião, deu conhecimento a todo público que estava assistindo o Programa "Note e Anote", da existência da iniciativa do Código de Conduta, que passaria a ser de importância muito grande, sobretudo se ele viesse a ser cumprido e a ter adesão de todos os segmentos.

59-JOSÉ MARIA VILAR: registrou o interesse do Secretário para com os trabalhos do Pólo e disse que leu uma entrevista do mesmo, na qual duas prioridades foram anunciadas: a constituição de um conselho municipal de turismo e também a atualização do inventário turístico. Informou que o Conselho do Pólo tinha atuação em 14 municípios, inclusive Natal, e que havia um grupo temático que iria iniciar, a partir de março, a atualização do inventário turístico dos 14 municípios.

Passou a palavra para o Sr. Francisco Soares Júnior para apresentação das propostas para o PRODETUR II do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Pólo Costa das Dunas.

60-SOARES JÚNIOR: disse que, após 1 ano e 1 mês de trabalho na elaboração de uma proposta do plano de ação para o PRODETUR II, através do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável do Pólo Costa das Dunas - PDITS, aquela era a 4ª vez que vinha ao conselho para colocar o plano em discussão. Depois de uma última avaliação, junto ao Banco do Nordeste e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, parecia que estavam chegando à forma final para apresentação ao BID.

Apresentou os principais pontos da versão revisada do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável - PDITS do Pólo Costa das Dunas:

- Municípios que receberam investimentos do PRODETUR I: Ceará-Mirim, Extremoz, Nísia Floresta, Natal, Parnamirim e Tibau do Sul;
- Municípios impactados pelas ações implementadas: Arês, São Gonçalo do Amarante e Senador Georgino Avelino;
- Conseguiu-se colocar toda a área do Pólo Costa das Dunas na proposta. O BID, a princípio, não admitia toda essa área de atuação, mas o Banco do Nordeste conseguiu convence-lo de que o Pólo era uma região que tinha passado por todo um processo de desenvolvimento turístico que deveria ser reconhecido.
- Construção coletiva, fundamentada em: análise da situação atual e participação de diversos segmentos e instituições;
- O trabalho envolveu: agentes locais (detêm conhecimento da realidade do turismo) e consultores externos (isenção e conhecimento específico);
- Produção de documentos intermediários para facilitar discussões setoriais, permitir ajustes nos documentos, e estruturar ações de implementação;
- Etapa desenvolvida revisa a anterior com base nas contribuições.

Foram realizadas:

- Avaliação do PRODETUR I – RN;
- Caracterização do Pólo Costa das Dunas;
- Estratégia de desenvolvimento;
- Projeção da evolução (tiveram um pouco de dificuldade para realizar essa projeção pois existe ainda, na maioria dos municípios, uma dificuldade de informação. Foi necessária a realização de uma pesquisa, que demandou tempo, para se ter uma demonstração de projeção e mostrar a possibilidade de evolução);
- Plano de Ação;
- Dimensionamento dos investimentos e houve uma reunião para discutir-se a priorização desses investimentos.

A caracterização foi discutida com:

- atores relevantes;
- comunidade;
- Banco do Nordeste; e
- Banco Interamericano de Desenvolvimento / BID

Objetivos:

- Fundamentar estratégia
- Permitir o estabelecimento das ações prioritárias

Caracterização – aspectos abordados:

- Área de planejamento - definição e abrangência;
- Dinâmica socioeconômica - informações municipais;
- Infra-estrutura básica - acessos, saneamento, energia e telecomunicações;
- Aspectos ambientais - ecossistemas da área de estudo;
- Patrimônio histórico e cultural;
- Aspectos institucionais;
- Capacidade de Gestão das Prefeituras; Na avaliação do PRODETUR I, embora todo empenho dos municípios em elaborar os planos diretores, foi visto que as prefeituras, com exceção de Parnamirim e Ceará-Mirim, não tinham condições de implantá-los. Uma mudança que irá ocorrer no PRODETUR II é o investimento de recursos para capacitação de pessoal e para estrutura de gestão.
- Atrações e produtos turísticos - naturais e culturais (histórico/manifestações);
- Setor privado - perfil do empresariado;
- Oferta turística - hospedagem, entretenimento, agenciamento;
- Demanda turística atual - demanda, análise comportamental e marketing;
- Gasto turístico - composição e dispêndio turístico;
- Investimentos do setor privado - interesse da iniciativa privada em investir no setor;
- Emprego turístico - geração de emprego e renda nos diversos segmentos.

Dificuldades maiores: dados agrupados por estado / região.

Expectativa: colaboração das prefeituras e demais órgãos.

Estratégia de Desenvolvimento: foram analisados os pontos fortes e fracos, oportunidades e riscos.

Ações Estratégicas:

- Fortalecimento institucional: estruturação de órgãos estaduais e municipais e treinamento e capacitação;
- Estruturação municipal:
 - Base Cartográfica para os municípios do Pólo;
 - Planos Diretores Municipais;
 - Planos de Manejo de Unidades de Conservação (Plano de Manejo das áreas de Bonfim Guarairas e Genipabu e Área de Proteção Ambiental (APA) de Maxaranguape);
 - Planos de Recuperação de Áreas Degradadas;
 - Urbanização de Orla;
- Implantação da infra-estrutura básica:
 - Sistema de Abastecimento de Água;
 - Sistema de Esgotamento Sanitário;
 - Sistema de Drenagem;
 - Sistema Viário;
 - Manejo de Resíduos Sólidos.
- Marketing turístico:
 - Plano de Marketing;
 - Modernização da Gestão Empresarial;
 - Capacitação de Empresários;
 - Certificação Qualidade de Produtos, Serviços e Meio Ambiente.

Projeção da evolução:

Número de visitantes da Grande Natal:

- Taxa geométrica crescimento de 4,66% entre 2000 e 2015.
- Previsão para os horizontes
 - 2000 = 970.848
 - 2005 = 1.219.144
 - 2010 = 1.530.942
 - 2015 = 1.921.380

Estão sendo trabalhadas projeções pessimistas, para que na avaliação de viabilidade socioeconômica, as ações tenham alta viabilidade.

- Taxa média de ocupação da rede hoteleira:
 - 60% no período 2.001 a 2010.
 - 65% no período 2011 a 2015.
- Faixa etária (a mesma do turista atual)
Atrair maior volume de turistas estrangeiros.
- Dispêndio médio do turista em geral:
 - De US\$ 25,00/ turista/ dia para US\$ 30,00 até 2.010
 - US\$ 35,00 até 2.015
- Dispêndio médio do turista em hotel:
 - De US\$ 35,00/ turista/ dia para US\$ 40,00 até 2.005
 - US\$ 45,00 até 2010
 - US\$ 45,00 em 2.015
- Tempo de permanência Média/Modo de hospedagem:
 - em hotel – 5,5 dias
 - em geral – 9,2 dias

Plano de Ação nos municípios

- Ambiental:
Promover o controle, manejo e implantação de infra-estrutura nas unidades de conservação e recuperação de área degradada para:

Diminuir impacto sobre patrimônio natural;
Diminuir o impacto na paisagem;
Dotar as unidades da infra-estrutura necessária.

- ❑ Acessibilidade:
Melhoria/ implantação de infra-estrutura rodoviária;
Melhoria / implantação de acessos turísticos;
Sinalização turística nas estradas e nos núcleos urbanos.
- ❑ Saneamento básico:
Melhoria da habitabilidade nas localidades turísticas;
Melhoria da água para as populações locais;
Proteger as comunidades aquáticas;
Boa condição ambiental - resíduos sólidos.

Escopo:

Ampliação dos sistemas de abastecimento de água;
Ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário;
Implantação de aterros sanitários;
Melhoria nos serviços de coleta de lixo;
Melhoria de drenagem pluvial.

- ❑ Urbanização e Equipamentos Turísticos:

Dotar localidades de condições mínimas de receptividade ao turista e ao mesmo tempo de proteção ao meio ambiente.

- ❑ Desenvolvimento institucional:

Promoção e marketing;
Campanhas de conscientização turística;
Fortalecimento dos órgãos envolvidos com o Programa;
Planos e projetos para disciplinar o uso do solo urbano e rural (planos diretores).

Plano de Ação:

1 – ARÊS

- ❑ Proteção, Manejo e Gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) do Complexo Lagunar Guaraíras/ Bonfim;
- ❑ Vias de Acesso;
- ❑ Continuação Rota do Sol Sul - RN 061/ RN 063 - Arês/ Piau-Estivas;
- ❑ Desenvolvimento Institucional;
- ❑ Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;
- ❑ Capacitação de técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
- ❑ Base Cartográfica;
- ❑ Plano Diretor.

2 – CEARÁ-MIRIM

- ❑ Recuperação e Proteção Ambiental
- ❑ Contenção de Erosão da Orla Marítima da Praia de Muriú
 - Sistema de Esgotamento Sanitário
 - Praia de Muriú e de Jacumã
- ❑ Sistema de Abastecimento de Água
 - Ampliação do SAA em Ceará Mirim
- ❑ Vias de Acesso
 - Acesso Litoral Norte - Pavimentação Muriú/ Barra de Maxaranguape
- ❑ Urbanização
 - Praia de Muriú e de Jacumã
- ❑ Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;
 - Capacitação dos técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
 - Base Cartográfica e Complementação do Plano Diretor.

3 – EXTREMOZ

- ❑ Proteção, Manejo e Gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) de Genipabu
- ❑ Recuperação e Proteção Ambiental
 - Recuperação de Área Degradada da Rodovia Pitangui/ Jacumã
 - Proteção de Mata Atlântica na Praia de Pitangui
- ❑ Sistema de Esgotamento Sanitário (Praia de Redinha Nova e de Pitangui)
- ❑ Sistema de Abastecimento de Água (Praia de Pitangui - Ampliação da rede)
- ❑ Vias de Acesso
 - Complementação acessos Litoral Norte - Complexo Turístico de Pitangui
 - Sistema Viário Urbano - Pavimentação de ruas de Genipabu
- ❑ Sistema de Drenagem (Praia de Redinha Nova e de Pitangui)
- ❑ Urbanização (Praia de Pitangui e de Genipabu)
- ❑ Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;
 - Capacitação de técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
 - Base Cartográfica e complementação do Plano Diretor.

4 – NATAL

- ❑ Proteção, Manejo e Gestão (Área de Proteção Ambiental do Morro do Careca)
- ❑ Recuperação e Proteção Ambiental (Complementação do Parque das Dunas)
- ❑ Sistema de Esgotamento Sanitário (Ponta Negra, Capim Macio, Redinha e Natal)
- ❑ Sistema de Abastecimento de Água (Redinha - Ampliação da rede)
- ❑ Vias de Acesso (Duplicação da Via Costeira e Pavimentação de vias em Redinha)
- ❑ Sistema de Drenagem (Natal e Redinha)
- ❑ Urbanização (Estação de Esgoto de Ponta Negra)
- ❑ Equipamentos Turísticos (Ampliação do Centro de Convenções de Natal)
- ❑ Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;
 - Capacitação técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
 - Base Cartográfica.

5 - NÍSIA FLORESTA

- ❑ Proteção, Manejo e Gestão (Área de Proteção Ambiental do Complexo Lagunar Guarairás/ Bonfim)
- ❑ Vias de Acesso
 - Continuação Rota do Sol Sul - Circuito das Lagoas Nísia Floresta;
 - RN 313 - Lagoa do Bonfim;
 - Contorno da Lagoa do Bonfim;
 - Acesso a Lagoa do Carcará e Lagoa Boágua;
 - Nísia Floresta - Pirangi do Sul.
- ❑ Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;
 - Capacitação técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
 - Base Cartográfica;
 - Complementação do Plano Diretor.

6 – PARNAMIRIM

- ❑ Recuperação e Proteção Ambiental (Recuperação de áreas: Binário de Pirangi e RN 313 – Nova Parnamirim)
- ❑ Sistema de Esgotamento Sanitário (Praia de Pirangi e de Cotovelo)
- ❑ Sistema de Abastecimento de Água (Nova Parnamirim)
- ❑ Resíduos Sólidos (Desativação do Aterro de Parnamirim)
- ❑ Vias de Acesso (Complementação da pista dupla BR 101 – Nova Parnamirim)
- ❑ Urbanização (Praia do Cotovelo e de Pirangi)
- ❑ Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais.
 - Capacitação técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II
 - Base Cartográfica e Complementação do Plano Diretor

7 - SÃO GONÇALO DO AMARANTE

- ❑ Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;

Capacitação de técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
Base Cartográfica;
Plano Diretor.

8 - SENADOR GEORGINO AVELINO

- Proteção, Manejo e Gestão (Área de Proteção Ambiental do Complexo Lagunar Guarairás/ Bonfim)
- Vias de Acesso (Continuação Rota do Sol Sul - Barreta/ Senador Georgino Avelino/ Ares)
- Urbanização (Praia de Senador Georgino Avelino)
- Equipamentos Turísticos (Ancoradouro público na Praia de Senador Georgino Avelino)
- Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;
 - Capacitação dos técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
 - Base Cartográfica;
 - Plano Diretor.

9 - TIBAU DO SUL

- Proteção, Manejo e Gestão (Área de Proteção Ambiental do Complexo Lagunar Guarairás/ Bonfim)
- Recuperação e Proteção Ambiental (Proteção Mata Atlântica e da Falésia na Praia de Pipa)
- Sistema de Esgotamento Sanitário (Praia de Pipa e na Sede Municipal)
- Vias de Acesso (Tibau do Sul/ Pipa, Anel viário Pipa – contorno, Pipa/ Sibaúma e do acostamento Tibau do Sul/ Goianinha)
- Sistema de Drenagem (Tibau do Sul)
- Urbanização (Praia de Tibau do Sul e de Pipa)
- Equipamentos Turísticos (Ancoradouro público na Praia de Tibau do Sul)
- Desenvolvimento Institucional
 - Fortalecimento Institucional dos órgãos municipais;
 - Capacitação de técnicos municipais envolvidos com o PRODETUR II;
 - Base Cartográfica e Complementação do Plano Diretor.

10 - BAÍA FORMOSA, CANGUARETAMA, MACAÍBA, MAXARANGUAPE, PEDRA GRANDE, RIO DO FOGO, SÃO MIGUEL DO GOSTOSO, TOUROS E VILA FLOR

Esse municípios ainda não têm planos diretores, portanto não foi possível convencer ao BID de empreender alguma ação na área de infra-estrutura. Conseguiu-se, porém, convencê-lo de que esses municípios podiam ser beneficiados com uma base cartográfica, com seus planos diretores, com a capacitação de técnicos da prefeitura e que podiam participar do programa de Resíduos Sólidos e campanhas institucionais quanto de conscientização.

Ações Gerais – Desenvolvimento Institucional

- Promoção e Marketing: Campanhas Promocionais (4 anos)
- Sistema de Informação:
 - Sistema de Informação Municipal (banco de dados)
 - Sistema Integrado de Informação Turística e de Segurança
- Fortalecimento Institucional:
 - Estruturação Órgãos apoio PRODETUR II (IDEMA, UEE, SETUR, CAERN E DER)
 - Estruturação Órgãos locais de Turismo e Ambiental
- Recursos Humanos/ Capacitação
 - Unidade Executora Estadual – UEE e Técnicos PRODETUR II;
 - Técnicos do Parque das Dunas e da área de Segurança;
 - Pessoal ligado à gestão e à operação de resíduos sólidos;
 - Qualificação da mão-de-obra equipamentos turísticos;
 - Campanha de conscientização turística, de conscientização de resíduos sólidos.
- Sinalizações Vertical, Horizontal e Turística
- Resíduos Sólidos (Implantação de Aterros Sanitários e da Unidade Gestora)

Estudos e Projetos

- Estruturação do Sistema de Informações
- Diagnóstico Capacitação Mão-de-obra equipamentos turísticos
- Planos de Manejo e Gestão
- Planos de Recuperação e Proteção Ambiental
- Plano de Sustentabilidade Econômico-financeira do Parque das Dunas.
- Promoção, Educação e Fiscalização (4 anos)

Explicou que todos os valores detalhados iriam fazer parte do documento final do plano e seria disponibilizado para várias entidades. Essa proposta seria ainda submetida ao BID para o comitê final decidir se seria atendida.

Colocou-se à disposição para esclarecimentos.

61-HENRIQUE TINÔCO: disse que tinha sido muito importante o destaque de Soares Júnior, de que aquela era apenas a proposição do estado, onde se pretendia alocar os recursos do PRODETUR II. Para se chegar até aquela proposta do Estado, passou-se por várias discussões, com a participação ativa da sociedade. Essa participação era muito importante para o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, pois ele queria ter a convicção de que a proposta teve a anuência da sociedade.

Falou que aquele era o momento de validação formal da proposta, lembrando que mesmo que nem todos os US\$ 102 milhões pudessem ser atendidos, devido a limitações do BID, sempre surgiriam alternativas de financiamento e contrapartidas de outros órgãos.

Solicitou que as intervenções que passariam a ser feitas procurassem fugir do aspecto pontual, haja vista que a construção do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável - PDITS foi feita dentro das prioridades definidas pelo BID.

Abriu espaço para as intervenções.

62-JOSÉ MARIA VILAR: pediu que as pessoas que desejassem falar se inscrevessem e informassem nome e instituição a qual pertenciam.

Chamou a atenção para dois aspectos. Um aspecto referia-se a apresentação de Soares Júnior, que mostrou, dentre os municípios a serem contemplados pelo PRODETUR II, Vila Flor e Macaíba. Na realidade, na primeira versão, o Estado havia feito a proposta de inclusão daqueles dois municípios, porém esta proposta não foi acatada pelo BID, que exigia dados que realmente comprovassem que os municípios tinham sofrido impactos provocados pelo PRODETUR I, mas que, entretanto, os elementos apresentados não foram suficientes para isso. O Governo do Estado havia apresentado uma proposta com 18 municípios, número que foi reduzido para 16, com as exclusões de Vila Flor e Macaíba.

O segundo aspecto referia-se à questão da capacitação e comprometimento das prefeituras com o PRODETUR II. Disse que o BID só admitia financiamentos em municípios onde houvesse evidência clara do comprometimento dos gestores públicos para com o desenvolvimento da atividade turística em seus municípios. Pediu que as pessoas que estavam presentes, representando os prefeitos, levassem essa mensagem até eles.

63-ODEMAR NETO (Secretário de Turismo de Extremoz): perguntou se teria como saber o que seria investido por município, uma vez que os dados foram apresentados de maneira geral.

64-SOARES JÚNIOR: informou que o documento do Plano informaria esses valores.

65-WENDSON DANTAS (A4 Consultoria Ambiental): perguntou como seria a questão da contratação de consultoria, a cargo de quem ficaria.

66-SOARES JÚNIOR: respondeu que, quanto às ações que diziam respeito aos municípios, as licitações seriam feitas pelas prefeituras e quanto às ações que diziam respeito ao estado, as licitações seriam feitas pelos órgãos responsáveis.

67-VAGNER ARAÚJO: questionou se a lei 8666, que trata das licitações e veda qualquer preferência por local geográfico, deveria ser obedecida e, quanto à ampliação cartográfica, se esta seria feita dentro do padrão do sistema do geoprocessamento.

68-SOARES JÚNIOR: disse que na 1º etapa, utilizaram aerofoto e restituição cartográfica em escala de 1:2.000 na área urbana e 1:10.000 no município como um todo, e que essas escalas eram suficientes para criar o cadastro mobiliário. Acrescentou que essa seria uma boa oportunidade de atualização da base cartográfica, com a qual trabalhavam desde 1978, e que toda região seria beneficiada com a atualização.

69-GERALDO MAGELA: comentou que ficou surpreso pelo fato das Áreas de Proteção Ambiental (APA's) dos Corais terem sido definidas para o PRODETUR II e informou que, o conselho gestor já tinha sido implantado, estava funcionando e já ia para a terceira reunião no dia 28 daquele mês. Também já havia sido criado um estatuto e algumas normas a serem aprovadas.

Indagou como se daria a inserção da Área de Proteção Ambiental (APA) dos corais.

70-SOARES JÚNIOR: explicou que, apesar do município de Maxaranguape não ter sido incluído naquela primeira fase prioritária, conseguiu-se, na última ida da Missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID a Fortaleza, sensibilizar os técnicos através de uma matéria jornalística sobre a implantação da Área de Proteção Ambiental (APA) dos Parrachos de Maracajaú. Eles viram a seriedade e o compromisso do Governo com a área ambiental e abriram uma exceção para financiar aquele plano de gestão.

71-GERALDO MAGELA: informou que, na reunião do dia 28/02, em Touros, seria realizada a apresentação do mapeamento dos corais, através de uma parceria com o Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Complementou que aquele trabalho de mapeamento de corais, do ponto de vista geológico, era pioneiro no Brasil, já tinha sido previamente apresentado em Recife e as pessoas ficaram impressionadas com o trabalho. Este estava disponível para apresentação na próxima reunião do Conselho.

Convidou a todos para participar da reunião em Touros.

72-RÉGIA LOPES: com relação a questão de resíduos sólidos, gostaria de saber como seriam as ações do Plano em nível municipal, haja vista a existência da idéia de um aterro para a região metropolitana, e se essas ações teriam uma unidade executora para os aterros nas cidades maiores.

73-SOARES JÚNIOR: respondeu que, no próprio documento, a questão de resíduos sólidos estava um pouco vaga, mas que aquilo tinha sido proposital, pois ainda não se sabia a proposta resultante do final da elaboração do estudo de gestão de resíduos sólidos. Sendo assim, foram estimados valores que seriam investidos e transformados em ação de acordo com o que fosse proposto pelo Grupo de Resíduos Sólidos.

74-JOSÉ ANTÔNIO CABRAL (Secretário de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa): perguntou se o Município de Baía Formosa seria incluído na área de proteção da Mata Atlântica e pediu uma posição do representante da Caixa Econômica Federal, quanto à solicitação, em duas reuniões do Conselho, da colocação de uma agência ou de um caixa eletrônico no município, pela própria Caixa ou pelo Banco do Brasil, uma vez que o turista não tem como sacar seu dinheiro, tendo que se deslocar até Canguaretama.

75-SOARES JÚNIOR: respondeu que, no momento em que fosse elaborado o Plano Diretor, as áreas de proteção seriam ampliadas e, apesar de não poder garantir que o Plano seria iniciado esse ano, era provável que no meio do próximo ano, já tivessem as indicações do que seria feito em termos de ação para proteção ambiental. Se houvesse envolvimento de apenas um município, a própria Prefeitura tomaria as iniciativas. Caso a área envolvesse mais de um município, o estado adotaria as medidas necessárias.

76-CARLOS ALBERTO (Caixa Econômica Federal): fez uma observação a respeito do tema apresentado pela Professora Jurema, que geralmente o turismo sexual existia devido problemas como falta de residência, educação e até alimentação. Informou que havia, atualmente, políticas de renda compensatórias, através do Governo Federal, para famílias com renda per capita de no máximo R\$ 90,00. Citou como exemplos o Bolsa Escola, Bolsa Educação, e etc.

Comentou a importância do cadastramento único para concessão daquelas bolsas. Disse que havia uma parceria com todas as prefeituras para a realização daquele cadastramento e pediu que elas o fizessem o quanto antes. No Rio Grande do Norte, 49% da população é carente.

Perguntou a Soares Júnior se o PRODETUR poderia usar recursos do FGTS.

Quanto a reivindicação do Sr. José Antônio Cabral, disse havia realmente a necessidade de algo que alavancasse a economia do município.

Falou que a Caixa se comprometeu, não só com o Conselho, mas nacionalmente, a realizar o “Caixa Aqui” e que este programa consistia em colocar um representante da Caixa nas cidades onde não houvesse casa lotérica. No estado, todas as cidades estavam selecionadas, com exceção de 2: Lucrécia, onde estava sendo habilitada uma pessoa, e João Dias, pois a cidade não tinha CGC habilitado e o cartório seria o representante da caixa.

Informou que Baía Formosa já tinha uma pessoa sendo treinada e daqui a 2 meses estaria com o equipamento funcionando.

77-SOARES JÚNIOR: com relação ao Fundo de Garantia, respondeu que, dos recursos do PRODETUR que estão sendo pedidos, 60% seriam de empréstimos do BID, 20% seriam contrapartida do Estado e 20% seriam contrapartida federal, através do Ministério dos Esportes e Turismo. Não estava prevista a utilização de recursos do Fundo de Garantia, estes deveriam estar voltados para área de saneamento e habitação.

78-JOSÉ MARIA VILAR: lembrou os presentes de responder os questionários que estavam nas pastas e devolver, na saída, às recepcionistas, informando que estas eram estudantes do Curso de Turismo e Hotelaria da Universidade Potiguar.

79-DÁLIA (CEFET): pediu um esclarecimento quanto à questão das prefeituras, se elas, em seus planos individuais, teriam um percentual determinado para capacitação, para que o Grupo Temático Qualificação tivesse uma melhor compreensão de sua atuação.

80-SOARES JÚNIOR: falou que, apesar de terem sido destinados recursos para cada prefeitura, esperava-se que elas elaborassem seus projetos com eficiência e rapidez, pois assim teriam mais rápido os recursos.

81-CARLOS JOSÉ: observou que existiam vários projetos de urbanização de orlas de municípios, aproveitando para lembrar aos prefeitos da existência de um grupo temático que tratava do ordenamento da orla e que eles procurassem o grupo para facilitar seus trabalhos, pois dentro do grupo estavam os órgãos licenciadores, como IDEMA e Patrimônio da União, além da Secretaria de Estado do Turismo e universidades, que poderiam ajudar.

82-SOARES JÚNIOR: achou oportuna a colocação do Sr. Carlos José, pois todos os projetos de orla que estavam previstos teriam que ser submetidos aos órgãos, ou seja, as prefeituras teriam que ter a licença ambiental para solicitar ao Patrimônio da União o uso da área, sendo aquele um processo lento. Disse que o BID não liberaria dinheiro sem que os projetos estivessem totalmente aprovados pelos órgãos competentes.

83-FLORENCIO (Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa): assim como Baía Formosa, já havia sido feito o pedido de que, o mais breve possível, fosse implantado um sistema bancário para Tibau do Sul e Pipa. Havia muitas reclamações quanto a ausência de uma agência e de caixa eletrônico numa região considerada como o segundo maior pólo turístico do estado.

Fez outra solicitação, que tinha sido feita na reunião passada, de que houvesse a divulgação do destino turístico Rio Grande do Norte em vez de apenas Natal. Esta não deixaria de ser nunca o destino principal. Pediu que fosse realizada uma pesquisa de marketing a respeito.

84-JOSÉ MARIA VILAR: acerca da apresentação do PRODETUR II, perguntou se haveria mais alguma intervenção. Em não havendo, informou que a proposta estava validada pelo Conselho e representantes das Comunidades.

Parabenizou a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, representada pelo Sr. Jarnô Silva, pelo aceleração das obras de climatização do aeroporto e pela receptividade e atenção que deu para algumas demandas feitas por diversos setores ligados a atividade turística, através do Grupo Temático Meios de Transporte. Diversas instituições encaminharam pleitos que foram repassados ao Banco do Nordeste, em seguida encaminhados pela Gerência do Pólo à INFRAERO, ressaltando que praticamente 100% das medidas solicitadas foram atendidas. Aquilo refletia o comprometimento e atenção do órgão para com a solução dos problemas levantados.

85-RONALDO DINIZ (Professor do CEFET e Consultor do SEBRAE): comentou que havia sido mencionada como uma das ações a proposta de recuperação contra a erosão. Reforçou a preocupação de que uma obra contra a erosão costeira era uma obra de proteção à propriedade e normalmente tinha como característica a destruição de propriedades turísticas da área. Então, em muitos casos não se justificava a obra de proteção, pois podia ser mais importante a desapropriação de algumas áreas que estivessem ameaçadas. Era necessário analisar se o custo da obra de proteção compensaria. Lembrou que os órgãos e as prefeituras deveriam se preocupar não apenas com a recuperação da erosão costeira, mas também com aspecto ambiental como um todo.

86-CARLOS JOSÉ: considerou a intervenção do Sr. Ronaldo importante, pois no Patrimônio da União vem sendo recebidos vários pedidos de obras de contenção de erosão costeira. Destacou que era importante que os representantes dos municípios, tivessem cuidado ao contratar técnicos, pois às vezes as medidas que eles aconselhavam não eram adequadas. Havia situações em que o melhor era não se fazer nenhuma intervenção e sim, indenizar a área e deixar o processo erosivo se completar naturalmente.

87-JOSÉ MARIA VILAR: acerca da validação do Plano, pelo Conselho, fez uma ressalva quanto aos municípios de Vila Flor e Macaíba, cujas inclusões não tinham sido aceitas pelo BID.

Pediu que Gilson fizesse o repasse dos compromissos gerados naquela reunião.

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Apresentação e Lançamento da Campanha "Se o Sol é Sua Paixão - O RN é Seu Destino". Encaminhar à Gerência do Pólo arquivos contendo a apresentação a ser feita, até o dia 15/04/2002.	Edson Faustino (SETUR)	Próxima reunião (19/04/2002)
2. Oficiar a Prefeitura de Touros para agendamento de reunião para tratar sobre a ocupação de áreas públicas no Município de Touros, por parte de empresários estrangeiros, entre aquela Prefeitura, Ministério Público (Promotoria de Touros), IDEMA e Patrimônio da União, dando como opções de data os dias 05 e 12/03/2002, às 9h, na Prefeitura de Touros. Enviar cópia para a Gerência do Pólo.	Carlos José (GRPU/RN)	Imediato
3. Formatar agenda de algumas ações práticas para a comunidade de Ponta Negra, com o apoio da Prefeitura, de outros parceiros do Pólo e órgãos do Governo Estado, ligados aos assuntos.	Rita Elizabeth (Banco do Nordeste)	Próxima reunião (19/04/2002)
4. Realizar reunião com a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos para discussão de uma metodologia para viabilizar formas de operacionalização do projeto Educação para o Turismo.	Kerginaldo Jacob (Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos) Jurema Márcia (UnP - Coordenadora do Projeto Educação para o Turismo)	06/03/2002 (quarta-feira) 10h Local: SECD-
5. Manter articulações com a Prefeitura de Ceará-Mirim e a Universidade Potiguar - UnP para realização de uma reunião, dentro do espaço do Farol do Desenvolvimento daquele Município, para discussão da implementação do Piloto do Projeto Educação para o Turismo para aquela localidade.	Banco do Nordeste (Raimundo Nonato)	Até 28/02/2002
6. Providenciar a emissão de Decreto no sentido de transformar a área de intervenção urbanística de Pirangi do Norte e Cotovelo como área de interesse turístico e urbanístico do município de Parnamirim.	Agnelo Alves (Prefeito de Parnamirim)	Até a próxima reunião do Conselho (19/04/2002)
7. Encaminhar, para as instituições envolvidas com o Grupo Meios de Hospedagem, Alimentação e Similares, minuta de Termo de Parceria contemplando atualização do Inventário dos Equipamentos Turísticos do RN, do Perfil do Turismo do RN e da Folheteria do Pólo Costa das Dunas, para que sejam definidos seus papéis e suas contribuições.	Gerência do Pólo Costa das Dunas	Até 25/02/2002

88-JOSÉ MARIA VILAR: sugeriu o dia 19/04 para a realização da próxima reunião, no mesmo horário, com local a ser definido.

Em relação aos compromissos gerados, tanto nas reuniões do Conselho como nas dos grupos temáticos, falou que era importante que as pessoas se agendassem e não ficassem esperando uma convocação formal ou lembrete, para dar início ao seu cumprimento.

89-VALENTIM (Ma-Noa Parque): apontou um resultado do Conselho que diz respeito ao acesso da BR 101 até Maracajaú, inaugurado no dia 07/01/2002, pelo Governo do Estado. Disse que o turista estava sendo beneficiado com aquela iniciativa, que estava tendo um traslado mais tranqüilo, e que a localidade tinha tido uma melhoria, assim como os empreendimentos também estavam sendo beneficiados. Ressaltou as intensas discussões sobre o assunto levadas a efeito nas reuniões do Pólo Costa das Dunas, e a importância daquele Fórum para que a estrada fosse viabilizada.

90-HENRIQUE TINÔCO: passou a palavra para o Sr. Ivanaldo Bezerra.

91-IVANALDO BEZERRA: disse que apesar de hoje ainda participar da mesa, por uma deferência muito especial do Banco do Nordeste, estaria sentado ao lado da platéia na próxima reunião.

Comentou que a participação dos empresários nas reuniões era ainda bastante tímida e que os poucos que estavam presentes era por outros motivos, como por exemplo Nivaldo Melo, que estava representando o Grupo Mata Estrela. Destacou a importância da participação de instituições como: ABIH, SINDETUR e ABRASEL, estas deveriam transmitir ao empresário o que acontecia. Disse que havia trazido para as reuniões vários convidados, em diversas ocasiões, dentre as quais destacou a que sentou à mesa uma missão do BID. Falou que talvez não se tivesse a noção exata da importância desse conselho para o turismo, pois, estávamos dentro do processo e normalmente, quando se vivia uma revolução, a história era quem avaliava seu valor. O que se estava vivendo era uma revolução para o turismo do Rio Grande do Norte. Mencionou a participação das forças latentes da sociedade, dos órgãos de pesquisa, financiamento e crédito, das grandes instituições e organizações não-governamentais.

Destacou a presença dos prefeitos que ora participavam, ora mandavam representantes. Disse que o Pólo tinha um grande potencial para resolver os problemas dos municípios, em pelo menos em três áreas: resíduos sólidos, capacitação profissional e infra-estrutura. Fez um apelo para que os prefeitos se conscientizassem de que aquele era um instrumento de apoio e não ficassem omissos. Sugeriu que eles colocassem representantes nos grupos temáticos e tirassem proposições objetivas para levar ao Conselho, pois o Banco do Nordeste, recebendo um estudo bem elaborado de um grupo, dificilmente deixaria de apoiar.

Falou da sua entrada em um grande grupo de hotelaria e turismo internacional que iria atuar no estado e que estaria participando das reuniões, no plenário, com o maior prazer, trazendo sugestões, “costurando” acordos e alianças estratégicas.

Concordou com o que foi dito várias vezes durante a reunião, de que era impressionante o fato de se reunir, numa sexta-feira pós-carnaval, tantas pessoas. Achou, entretanto, que era necessário sempre um esforço no sentido de impedir a acomodação das pessoas, pois estas tinham que estar sempre cobrando, mas também dando sua contribuição.

Disse que no Conselho não havia acomodação, pois diversas mudanças tinham ocorrido e no entanto a energia com a qual os assuntos eram tratados continuava a mesma.

Agradeceu a homenagem do Banco do Nordeste e as palavras elogiosas que recebeu do Secretário Edson Faustino. Lembrou um fato que tinha lhe acontecido há um tempo atrás, em que elogiou o Professor Luiz da Câmara Cascudo, figura mundial do folclore e da cultura, ao lhe solicitar um autógrafo, para valorizar um livro seu, e ele disse, repetindo as palavras de um pensador francês, que “havia mentiras que é gostoso ouvir”.

Agradeceu a todos.

92-JOSÉ MARIA VILAR: parabenizou o Sr. Ivanaldo pelo brilhantismo de seu pronunciamento.

Fez um lembrete no que diz respeito à um edital que o Ministério do Meio Ambiente publicou, possibilitando aos municípios a elaboração de propostas para obtenção de recursos para tratar da questão de resíduos sólidos, informando que a Gerência do Pólo enviou correspondência aos municípios que tinham condições de se habilitar, juntamente com um disquete contendo o edital.

Passou a palavra para o Sr. Henrique Tinôco para o encerramento.

93-HENRIQUE TINÔCO: não havendo muito o que ser dito, ressaltou a importância da participação coletiva e da preocupação em se evitar a situação de acomodação através da contribuição de cada um.

Agradeceu a todos pela presença e disse que tinha uma pauta muito rica para a próxima reunião.

Convidou a todos para participar do almoço.

ENCERRAMENTO: 13h10.

Participantes:

Agnelo Alves	Prefeito do Município de Parnamirim
Alcina Maria de Holanda Madruga	Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social
Aldemir Calixto Torres	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
Alex Duarte Júnior	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
Amaro Alves Saturnino	Prefeito do Município de Maxaranguape
Ana Angélica Menezes Figueiredo	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente de Negócios da Agência Natal-Centro
Ana Maria Ramos Velasque	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN
Ana Michele de Farias Cabral	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Parnamirim – Coord. de Controle Ambiental
Ana Neri da Paz Justino	Prefeitura Municipal de Ceará-mirim
Anna Carolina G. de Macedo	Universidade Potiguar – Estudante
Antônio Aparecido Fernandes	Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Agente de Desenvolvimento
Artur William	Programa Estadual do Artesanato do RN / SINE
Aurir Marcelino Santos	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN
Blandine Jar	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
Carlos Alberto de Oliveira	Caixa Econômica Federal – Gerente de Mercado
Carlos Antônio de Moraes Cruz	Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Gerente da Ag. Natal-Centro
Carlos Antônio Silva	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO – Coordenador de Operações
Carlos José Cavalcanti de Lima	Gerente Regional do Patrimônio da União para o RN
Carmen Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo – Coordenadora de Desenvolvimento do Turismo
Cláudia Dias	Universidade Potiguar – UnP
Cláudia Regina Niederauer	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN – SENAC/RN
Cléa Maria Galvão Bacurau	Universidade Potiguar – UnP
Dagoberto Lopes Galvão de Oliveira	Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária do Município de Natal
Dália Maria Maia Cavalcanti de Lima	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
Daniela Bezerra Tinoco	SEBRAE/RN
Dinarte de Araújo Lima	Valor Projetos e Engenharia de Avaliação
Edson José Fernandes Ferreira	Secretário de Turismo do RN
Elaine Justino Fontoura	Secretaria Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante
Eliane Pereira	Assessora do Prefeito de Extremoz
Fabiane S. de A. Alexandre	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN – FACEX
Fábio Falcão de Miranda	Secretaria Especial do Meio Ambiente e Urbanismo do Natal – SEMURB
Fábio Ricardo Silva Góis	Cia de Serviços Urbanos do Natal – URBANA
Fernando Fernandes de Oliveira	Vice-Presidente da Federação das Indústrias do RN – FIERN
Fernando Freire Filho	Secretaria de Estado do Turismo – Coordenador
Francisco Carlos	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO
Francisco de Assis Araújo da Costa	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social do Natal – SEMTAS – Programa SER
Francisco Fernandes Torres	Secretário de Turismo de Pedra Grande
Francisco Gomes de Paiva	CODEM
Francisco Soares de Lima Júnior	Governo do Estado do RN – Coordenador Estadual do Prodetur/RN

Francisco Vagner Gutemberg de Araújo	Secretário Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal - SECTUR
Genário Torres da Silva	Coop. dos Proprietários de Táxi de Natal Ltda – COOPTAX – Presidente
George Alexandre Barreto Costa	Presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem – ABAV/RN
Geraldo José Leite de Melo	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Geraldo Magela Cabral de Souza	Diretor do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
Jerônimo Melo	Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim
Getúlio Marques Ferreira	Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
Gilson Fernando Alves	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agência Natal-Centro
Gilvanice Araújo Guedes de Melo	Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Natal - SEMTAS
Giovani Rodrigues Júnior	Associação dos Empresários do Litoral do Sul de Parnamirim – AELP
Girlene Freire Gonçalves	Coordenadora de Vigilância à Saúde – COVISA
Gláucia Nunes e Silva	Vigilância Sanitária de Natal
Gledson Luiz Viana Bezerra	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Coordenador Regional dos Programas Especiais para o RN
Guilherme Picinin	Disk Tira Entulho
Gustavo Pereira	Associação dos Pescadores de Muriú
Hélio Cavalcanti	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR – Assessor de Imprensa
Henrique Jorge Tinôco de Aguiar	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Superintendente Regional para o RN
Hildemberg C. Brandão	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Natal e Grande Natal - ASCAMAR
Iacy Vasconcelos Gabriel	SINGTUR
Iara Lúcia Vaz Guedes	Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC
Ivanaldo Bezerra de Araújo Galvão	Grupo SEHRS
Ivanilde Ramos da Silva	Cia de Serviços Urbanos do Natal – URBANA
Janaína Damasceno	Secretária Municipal de Turismo de Rio do Fogo
Jarnô Silva	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO
João Evangelista de Menezes Jácome	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Agente de Desenvolvimento das Agências Natal-Centro e Metro-Natal
João Florêncio Filho	Pousada Unipipa
Joaquim Lúcio Dantas	Federação da Agricultura do RN - FAERN
José Antônio Cabral	Prefeitura Municipal de Baía Formosa – Assessor do Prefeito
José Clelio B. de Oliveira	Coop. dos Proprietários de Táxi de Natal Ltda – COOPTAX
José Ferreira de Melo Neto	Federação do Comércio do RN – FECOMERCIO – Diretor Executivo
José Gotardo Emerenciano	Secretário Adjunto de Estado da Infra-Estrutura
José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente de Negócios da Agência Natal-Centro e Gerente do Pólo de Turismo Costa das Dunas
José Moacyr Silva Barbosa	Banco do Nordeste do Brasil S.A.
José Nivaldo Araújo de Melo	Pousada Chalemar
Jurema Márcia Dantas da Silva	Secretária Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica do Natal – SEMPLA e Coordenadora do Curso de Turismo da Universidade Potiguar - UnP
Kalina Freire	Banco do Nordeste do Brasil S.A
Karla Couto Bezerra	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal – SECTUR
Kerginaldo Jacob de Medeiros	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
Lauro Ângelo de Almeida Jr	Gerente da Associação Turística e Propaganda – ABBOTT
Leo Solenthaler	Andetur
Letícia Maria Freire Emerenciano	Sistema Nacional de Emprego – SINE/RN – Gerência da

	Qualificação
Lúcio Flávio de Souza Moreira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Pró-reitor de Planejamento e Coordenação Geral
Macushla Medeiros de Azevedo Teixeira	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
Márcia Oliveira	Coop. de Produção Artesanal do CRUTAC-COOPERCRUTAC
Marcos Aurélio de Oliveira Santiago	Banco do Brasil
Maria da Guia de Sousa Silva	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
Maria da Salette B. Câmara	Centro Social de Baía Formosa
Maria das Graças Pessoa	Secretaria de Estado do Turismo
Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Câmara Municipal de Canguaretama
Maria Edinólia Câmara de Melo	Prefeita do Município de Ceará-Mirim
Maria Eleonora Silva de Macedo	Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do RN – CREA/RN
Maria Lúcia Leite Pinto	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
Marlússia de Sousa Saldanha	Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim – Assessora Especial
Mauro Lemuel Alexandre	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Mônica Herkenhoff	Technum Consultoria Ltda
Nadja Maria Simonetti Meira Pires	Prefeitura Municipal de Parnamirim
Norma Lúcia Maia de Miranda	Pousada Mirandas
Odemar Guilherme Caldas Neto	Secretário Municipal de Turismo de Extremoz
Otilia Idalina Maia	Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Natal – SEMTAS
Ótom Anselmo de Oliveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Paulo Roberto Oliveira Lopes	Presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Gostoso
Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretário de Turismo do Município de Maxaranguape
Pedro de Alcântara Dantas	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso
Pedro Freire da Costa	Pousada dos Ponteiros – Gerente
Pedro Régis da Costa	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN – FACEX
Rafael Pedroza Damázio	Universidade Potiguar – Estudante
Raimundo Gomes Vieira	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN – FACEX
Raimundo Nonato Oliveira Filho	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Agente de Desenvolvimento das Agências Natal-Centro e Metro-Natal
Regina Baú	Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa
Ricardo Bezerra Fernandes	Associação Brasileira de Entretenimento e Lazer do RN – ABRASEL
Rinaldo Ribeiro Miranda	Pousada Mirandas
Rita Elizabeth Assunção	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento
Roberto Lopes da Silva	Visual Praia Hotel
Roberto Luiz B. Cabral	DPRF/MJ
Ronaldo Fernandes Diniz	SEBRAE/RN
Rosane de Araújo Morais	Secretária Municipal de Turismo de Senador Georgino Avelino
Rubens Eduardo Santa Rita de Oliveira	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso
Sabrina Kunst	Andetur
Sergina Fernandes Dantas Santos	SEBRAE/RN – Programa Empreendedor Cultural – PEC
Sérgio Luiz Sendim	Secretaria Municipal de Turismo de Nísia Floresta
Severino Francisco de Lima Júnior	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Natal e Grande Natal - ASCAMAR
Solange Araújo Portela	Unidade Executora Estadual do PRODETUR/RN
Sônia Maria Almeida Cacho	Departamento de Estradas de Rodagens - DER
Suzana Solenthaler	Andetur
Tânia Kunst	Andetur
Tânia Maria da Fonseca Teixeira	Pousada Arraial do Marco
Temilson Costa	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
Terezinha Costa	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO
Tertuliano Cabral Pinheiro	Secretaria de Estado do Trabalho, da Justiça e da

	Cidadania
Tiago Lira Lima	Escritório de Projetos
Ubirajara Costa	Disk Entulho
Valentim Albino Rodrigues	Sinergia Empreendimentos Turísticos e Lazer Ltda
Valéria Espínola de Souza	Caixa Econômica Federal
Viviane Barbalho G. Pereira	Secretária Municipal de Saúde
Walter Fernandes de Miranda Júnior	Secretário Municipal de Infra-Estrutura e Desenvolvimento de Parnamirim
Wania Pereira Nunes	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
Wendson Dantas de Araújo Medeiros	A4 Consultoria Ambiental
Zelma Eise Fernandes Calafange	Prefeitura Municipal de Baía Formosa – Coordenadora de Ações Turísticas

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.